

O Jornalito do Idoso

Casa de Repouso de Santo António

A Casa de Repouso de Santo António, propriedade de Alzira Soveral, é um lar de idosos particular, de génese familiar, que se situa em A-dos-Francos, a 15 minutos de Caldas da Rainha.

É um lar que se tem desenvolvido ao longo de quatro anos e que se encontra em fase de conclusão das obras de construção.

Um dos principais objectivos deste lar é dar tempo de qualidade aos seus utentes e este Jornal foi mais uma forma de nos divertirmos, passar tempos felizes e um meio de divertir outros também, como as nossas famílias e amigos, é uma oferta de nós para vós.

Passeio do Mês - Foz do Arelho

“Fomos à Foz (...). O ambiente era bom.

A D. Irene estava toda embrulhada num xaile da cabeça aos pés, passámos ao lado do Penedo Furado e eu contei a história por alto do Penedo. (...) Expliquei a influência dos mares na lagoa, como enche ou vasa e disse que as pessoas vêm buscar alimentos à Lagoa. Comemos um gelado, Epá de baunilha e soube-me muito bem.”

Nazaré

“Sai do carro com todos, vi um café e fui lá sem dizer a ninguém, pensei que me vissem ir lá, ficou tudo assustado, depois a Dra. Ana é que me encontrou no café. Depois andavam a pensar se me deviam por uma trela (risos)...

Depois fui para a areia brincar com os netos da D. Alzira. Só não fui para a água porque não ia “ao jeito disso.

Comemos um gelado Épa. Gostei muito.”

Sílvia

“Fomos à Foz e achei muito bonito porque eu não era daqui e não conhecia (...) No caminho para a praia passei pela terra do meu filho.”

Alice

“Já lá fui uma vez com a minha filha mas, gosto sempre de ir, costumamos passar pelo Nadadouro que é uma terra muito bonita e grande. Agora, desta vez, fui com o lar e adorei estar ao pé do mar e vimos a lagoa, é uma praia muito bonita, estava muito frio nesse dia, mas eu também sou muito friorenta. É bom tirar os “velhotes” desta rotina.”

Irene

*Já lá vai, já se acabou
No tempo em que te amava
Tinha olhos e não via
Na cegueira em que eu andava.*

Olimpia

Uma História...

“Era uma vez um senhor que ia num eléctrico em Lisboa e sentou-se ao lado de uma jovem muito bonita. O senhor era idoso mas muito “fresco” e começa a fazer-lhe uma apreciação às pernas.

senhor: Se me deixares ver as tuas pernas dou-te muito dinheiro.

Ela levantou um bocadinho a saia e mostrou-lhe um pouquinho da perna. Mas, ele voltou a insistir.

Deixa-me ver só mais um bocadinho...

E ela diz:

Se me der muito mais dinheiro eu mostro-lhe o sítio onde fui operada à apêndice.

O senhor ficou maluco de contente, de ver o sítio da operação e deu-lhe muito dinheiro.

Entretanto, o eléctrico ia em andamento e quando ia a passar ao Hospital de Santa Maria ela apontou para o hospital e disse:

Foi ali o sítio onde fiz a operação à apêndice.

Moral da história, o último a rir é quem ri melhor.”

Irene

Adivinha!

*Verde foi o meu nascimento e de luto me vesti
para dar luz ao mundo, mil tormentos padeci.*

*“Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar
irritado algumas vezes, mas
Não esqueço de que a minha vida é a maior
empresa do mundo.
E que posso evitar que ela vá à falência.
Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver,
apesar de todos os
Desafios, incompreensões e períodos de crise.
Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e
se tornar autor da
Própria história.
É atravessar desertos fora de si, mas ser capaz
de encontrar um oásis no
recôndito da sua alma.*

*É agradecer a Deus a cada manhã pelo
milagre da vida.*

*Ser feliz é não ter medo dos próprios
sentimentos.*

É saber falar de si mesmo.

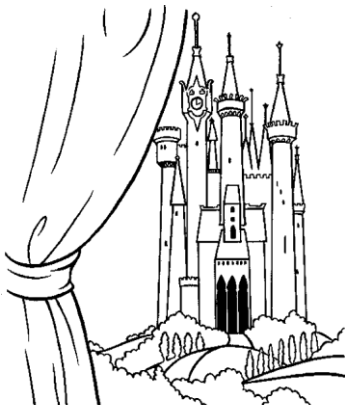
É ter coragem para ouvir um “não”.

*É ter segurança para receber uma crítica,
mesmo que injusta.*

Pedras no caminho?

*Guardo todas, um dia vou construir um
castelo...”*

Fernando Pessoa



A História de Vida

Tudo por amor...

Maria Clotilde Lucas tem 80 anos, veio para o lar no dia 14 de Fevereiro deste ano, dia de São Valentim, a acompanhar o seu marido.

Quando questionada sobre a sua vida, Clotilde diz que “foram poucos os momentos felizes” mas que nunca abandonou a vida.

Em rapariga servia em casas, foi madrinha de guerra e uma cidadã atenta, sempre votou. Hoje, esposa, mãe de dois filhos, colocou “uma pedra em cima do passado” e vive apenas para o futuro.

Quando confrontada com a dependência e agravamento do estado de saúde do marido teve que tomar uma decisão. A solução que encontrou foi ir com o marido para um lar de forma a este ter o apoio que necessitava, se assim não fosse sentiria que estava a abandonar o marido.

Agora têm a segurança e assistência que precisam. Têm um quarto e casa de banho em comum, trouxeram os seus objectos mais significativos e o resto deixaram para trás.

Hoje estão no nosso lar, conseguiram reinventar os seus projectos de vida e superar as dificuldades que tinham.

Agenda de Eventos:

Marchas Populares e Tasquinhas de A-dos-Francos, 10,11,12 e 13 de Junho.

Aniversários de Junho:

Isidra Soares da Silva faz 84 anos, no dia 11 deste mês. É natural da Vermelha e já se encontra no lar desde o dia 2 de Novembro de 2006.

Florinda Martins, faz 25 anos, no dia 22. Decidiu profissionalizar-se como ajudante de lar para poder dar apoio permanente ao lar.